

PREFÁCIO

Entre, através e além

A possibilidade de reunir em uma única obra diferentes autores contemporâneos, atuais e muito presentes na Psicomotricidade brasileira é, sem dúvida, um privilégio e uma oportunidade única de realizar uma leitura que nos transporta pelos diferentes e diversos olhares que essa disciplina e profissão oferece nos diferentes campos de intervenção em que se desenvolve.

A partir da organização cuidadosa, esmerada e delicada do Dr. Eduardo Costa, autores com trajetórias como Susana Veloso Cabral, Fabienne Bruce, Ana Lucia Silva, Amanda C. Machado, Ceres Fassarella, Dayse Campos, Dulce Martins, Érica Fróis, Fabiana Pimenta, criam, tecem, e, finalmente, nos abrigam sob os textos das “Conexões em Psicomotricidade: TransPsicomotricidade entre, através e além da Educação e da Clínica”.

A TransPsicomotricidade como concepção, linha de trabalho e abordagem teórico-prática evoluiu com enorme força e firmeza transdisciplinar no Brasil e além de suas imensas fronteiras. O incansável trabalho dos membros dessa linha da Psicomotricidade permitiu sua consolidação, e a produção desses textos é uma evidência vívida disso.

Agradeço aos companheiros que me convidaram para escrever o prefácio e, em certa medida, tenho o grande privilégio de fazer parte desse movimento.

Agora nos resta ler, aprender, nos surpreender, apreciar, sublinhar, reler e seguir aprendendo Entre, através e além da TransPsicomotricidade.

Prof. Dr. Juan Mila

Professor Diretor, Licenciatura em Psicomotricidade da Faculdade de Medicina, Universidade da República (Montevidéu - Uruguai)

PALAVRAS INICIAIS

Ao finalizar a produção de nosso terceiro livro meu corpo se enche de alegria e muita vibração. A enorme curiosidade dos efeitos que poderá causar esse movimento, me atravessa.

Os dois livros anteriores, cada qual com sua identidade própria e sendo reflexo do momento que vivíamos nos trouxeram grandes alegrias. Muitos foram tocados e se beneficiaram do compartilhamento de nossas premissas e experiências. A ampliação de nossa rede foi extremamente significativa e a TransPsicomotricidade pode alçar voos que até então não singrara.

Desde nossa primeira incursão no meio literário o desejo de religar estava presente e se manifesta, a cada nova obra, através do convite a alguns autores que não são TransPsicomotricistas para compartilharem espaço com os praticantes da “Trans”. Neste livro não poderia ser diferente, com a singularidade de que todos os autores são Psicomotricistas, mesmo que representando outras abordagens. A presença da grande Psicomotricista Susana Cabral muito nos honra, pois sendo uma das precursoras brasileiras, desbravou os primeiros caminhos em nossa área e é uma referência nacional e internacional, além de uma pessoa ímpar. A Psicomotricidade é uma só, contudo, tão multifacetada em seus campos e públicos que, no Brasil, se multiplicou em 11 linhas de trabalho distintas, com referenciais epistêmicos e técnicos diferenciados. A TransPsicomotricidade Educacional e Clínica há 19 anos vem formando profissionais de excelência, inseridos no mercado em vários campos de atuação.

Assim como em nossa segunda publicação: “Corpo Transbordante”, nosso desejo é comunicar as realizações assim como as dificuldades do caminho que temos percorrido, refletindo e avaliando nossas ações até então e religando com as práxis e reflexões de Psicomotricistas de outras abordagens para que possamos exercer de forma plena uma lógica transdisciplinar.

Em cada capítulo um olhar atento para um aspecto fundamental tanto das questões educacionais quanto clínicas da prática psicomotora em geral e da transpsicomotora, em especial.

Uma enorme alegria, desta vez, é a oportunidade, através da *Ediciones Corpora*, de fazer chegar nossa voz também aos países de língua hispânica. Isso permitirá que estreitemos laços com nossos queridos parceiros de trabalho, com quem já trocamos nos congressos e cursos fora do país, e que ampliemos o compartilhamento da filosofia que norteia cada uma de nossas práticas em TransPsicomotricidade, contribuindo para a formação do Psicomotricista em geral, assim como para a compreensão de nossa prática.

Façamos um breve passeio por cada capítulo:

Em “TransPsicomotricidade Educacional e Clínica: Da vocação à incorporação transdisciplinar na prática psicomotora a partir do Pensamento Complexo” apresento nossa proposta de formação, procurando mostrar que apesar de trazer em seu gene a transdisciplinaridade, é nas premissas e relações da TransPsicomotricidade que ela tem mais potencial de se realizar em uma prática psicomotora.

No “O encontro do adulto com os bebês: Arquipélagos de certezas em um oceano de incertezas”, **Amanda Machado** nos leva a percorrer os caminhos de compreensão do bebê e suas necessidades assim como o papel do TransPsicomotricista na relação com eles e suas famílias.

Em “*IN-CORPORAR*: Relatos sobre a vivência de uma Psicomotricista em Formação” **Ceres Fassarella Carneiro** nos desvela as aventuras de seu processo formativo realizado na Espanha, onde pode viver as alegrias e obstáculos na construção do “Ser Psicomotricista”.

Encontramos no capítulo “Das Imagens: A Arte na Formação em TransPsicomotricidade Educacional”, de **Fabienne Bruce**, uma reflexão profunda acerca do espaço destinado à Arte nos processos formativos em TransPsicomotricidade, mostrando que para além de uma atividade de representação ela pode abrir novos caminhos de autodescoberta.

Em “O Brincar livre-expressivo: uma atuação TransPsicomotora em um Centro de Desenvolvimento Infantil” de **Dulce Martins & Fabiana Pimenta** encontramos o compartilhamento de vários anos de parceria e construção no Crescendo - Centro de Desenvolvimento, situado no Rio de Janeiro, onde abrem um espaço educacional e clínico de forma transdisciplinar.

No capítulo “Um segundo olhar em Psicomotricidade: Supervisão na Clínica e na Educação” a Psicomotricista de referência **Susana Veloso Cabral** nos demonstra a relevância de um olhar de um profissional mais experiente no cotidiano do Psicomotricista Educacional e Clínico e como este exercício compõe as bases éticas de sua atuação.

Em “Colônia de férias: entrelaces com a prática transpsicomotora” **Ana Lúcia Silva** nos demonstra toda a potência deste momento, onde a partir das premissas transpsicomotoras, uma nova leitura pode ser realizada sobre as atividades e encontros que ocorrem nesse tempo de recesso escolar.

No capítulo “O Jogo Psicomotor como construção da expressão de gênero na escola: por práticas em respeito às diferenças” **Érica Fróis** nos desvela os processos de identidade de gênero que ocorrem através do brincar livre e como a prática psicomotora pode gerar um campo de compreensão e aceitação das singularidades.

Em “Grupo Clínico: Espaço de Metamorfoses - TransPsicomotricidade Clínica com Grupos de Adultos” procuro explicitar a experiência que venho acumulando na condução de grupos terapêuticos de adultos a partir da TransPsicomotricidade e compartilhar as bases epistemológicas e técnicas que compõem esse trabalho.

No capítulo “Facilitando a Integração Família e Escola na Educação Infantil através da Psicomotricidade” **Dayse Campos** nos presenteia com reflexões muito instigantes sobre o espaço da Educação Infantil e a necessidade vital de religação escola-família para que sejam alcançados as metas inerentes ao desenvolvimento pleno das crianças.

E, por último, “SER ARTE: Corpo/Criação nos Espaços Educacionais através da TransPsicomotricidade” que escrevo em parceria com **Fabienne Bruce** onde buscamos refletir sobre a vida poética do corpo, enunciada por Morin, como meta de existência e como objetivo de todas as nossas ações em TransPsicomotricidade - uma vida mais potente e criativa.

O percurso pelos capítulos é pessoal, não havendo uma ordem necessária ou especial para a leitura a não ser o desejo e o interesse no momento.